

OCORRENCIA DE LESÃO FÍSICA GRAVE E O IMPACTO NA RENDA DE CUIDADORES FAMILIARES

Deise Patrício dos Santos Dal Pozzo¹, Gabriela Maciel Alves¹, Jacks Soratto^{1,2}, Fabiane Ferraz^{1,2}.

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC

² Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

Introdução: Cuidadores de um familiar com lesões físicas de maior gravidade, potencialmente geradoras de algum tipo de deficiência ou incapacidade física, como Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Traumatismo Crânio Encefálico (TCE), estão vivendo, principalmente no período inicial da lesão, inúmeras adaptações em suas vidas, entre elas, as relativas a mudanças das condições financeiras familiares que sofrem grande impacto. O presente trabalho, como um recorte de dissertação de mestrado, apresenta por objetivo identificar as mudanças na renda familiar de cuidadores de pessoas com lesões físicas graves atendidas em um Centro Especializado em Reabilitação (CER). **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritivo, com delineamento qualitativo. Tem por referencial teórico as Representações Sociais de Serge Moscovici, associada as perspectivas psicológicas das lesões físicas graves sob o eixo da integralidade da atenção. O estudo foi realizado com 7 familiares cuidadores de pessoas com lesões decorrentes de AVC e TCE, com menos de 1 ano de lesão, atendidas, há no mínimo 3 meses, em um CER, no estado de Santa Catarina. Foram aplicadas entrevistas semiestruturada no período de fev-jun/2016. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética sobre Parecer n. 1.367.494. **Resultados e Discussão:** Percebem-se mudanças importantes na renda familiar. Antes da lesão, entre os 7 cuidadores, 4 tinham renda de 2-4 salários mínimos, 2 apresentavam renda de 1-2 salários e 1 não respondeu. Após a lesão do familiar, 4 tiveram diminuição, mudando de faixa de renda, sendo que 1 passou a não ter mais renda, 3 passaram a ter renda de 1-2 salários e 2 mantiveram renda de 2-4 salários. Esta diminuição de renda é citada por Jennum et al (2015) vinculando-a ao aumento de gasto imposto pela própria condição atual da pessoa com lesão, bem como a cessação do trabalho formal do cuidador e/ou da pessoa com lesão, que mesmo com auxílio doença, na maior parte das vezes, não é a mesma receita recebida com o trabalho anterior. **Conclusão:** A limitação de recursos financeiros, diminui as possibilidades de compra de insumos que facilitariam o cuidado, e ainda diminui a capacidade de autocuidado do cuidador já que com recursos diminuídos as prioridades são relativas ao familiar lesionado.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Centros de reabilitação. Integralidade em saúde. Salários e benefícios.